

## **ROTEIRO DE ESTUDO**

**UME:** Dr. José da Costa da Silva Sobrinho

**ANO:** Sétimos anos

**COMPONENTE CURRICULAR:** História

**PROFESSOR:** Maykon

**PERÍODO:** DE 12/04/2021 a 23/04/2021

## **ORIENTAÇÕES**

### **1. Etapas do Roteiro de Estudo**

**1ª Etapa:** Leia atentamente ao roteiro.

**2ª Etapa:** Responda as questões no seu caderno de História.

**3ª Etapa:** Caso tenha alguma dúvida envie mensagem ao professor no Whatsapp.

### **2. Devolutiva das atividades realizadas do Roteiro**

A devolutiva será dada com o envio da atividade no privado do professor

**3. Contato do professor:** (13) 3304-9541

## **DINHEIRO É PODER: O MERCANTILISMO FORTALECE**

### **O PODER ABSOLUTO DOS REIS**

Manter a abundância e ostentação das cortes europeias, assim como sustentar os funcionários que cuidavam da administração do reino e equipar as tropas que protegem o território, fundamentais para o absolutismo, tinha um custo muito alto.

Como **sustentar** tudo isso? A solução encontrada por muitas **monarquias** para **enriquecer o reino** foi adotar um conjunto de práticas que recebeu o nome de **mercantilismo**, que consistia em três elementos principais:

- **Metalismo:** a riqueza de um reino era medida pela quantidade de metais nobres que ele possuía. Por essa razão, muitos

governos evitavam a saída de ouro e prata dos cofres do Estado.

- **Balança comercial favorável:** os governos criavam medidas protecionistas para **encarecer os produtos importados** e reduzir sua entrada no reino. Diminuindo as importações e aumentando as exportações, a balança comercial ficaria positiva.
- **Colonialismo:** muitas monarquias para fortalecer sua burguesia (comerciantes) começam a buscar novos territórios para conseguir novos produtos e vender sua produção. Assim, começam o que chamamos de Grandes Navegações e começam a dominar várias partes do mundo.

### **A acumulação de riquezas**

As **práticas mercantilistas** foram utilizadas pelos reinos europeus para acumular riquezas. Um traço comum a todos os reinos foi a interferência do Estado na economia por meio de incentivos, tributação (impostos e taxas) e controle monopolista do comércio. Entre os séculos XV e XVIII, a **aliança** entre os **Estados monárquicos** e as **burguesias** europeias impulsionou o investimento em marinhas mercantes e nas grandes viagens marítimas. Vários governos europeus passaram a organizar expedições para explorar os mares e conquistar colônias na África, na Ásia e na América, em busca de riquezas e produtos de alto valor no mercado europeu, como especiarias e metais preciosos. Assim, a acumulação de capitais foi garantida por meio de saques nas regiões conquistadas, que permitiram a transferência de imensos tesouros para a Europa.

As conquistas territoriais e a ampliação das relações comerciais em escala mundial permitiram a concentração de riquezas pelos europeus. A produção colonial de mercadorias muito cobiçadas e de alto valor na Europa, como o açúcar, o cacau, o algodão, o ouro e a prata, foi possível com a utilização do **trabalho compulsório (obrigatório)** de indígenas e africanos. Além disso, as monarquias europeias

intensificaram a produção de manufaturas, que também passaram a ser vendidas em suas colônias, o que aumentava seus lucros. Dessa forma, algumas monarquias se transformaram em grandes potências econômicas mundiais.

### **Praticando**

1. Elabore uma frase que sintetize cada uma das práticas mercantilistas listadas a seguir.

- a) Balança comercial favorável.
- b) Metalismo.
- c) Colonialismo.

2. Quais foram as consequências da política econômica mercantilista para as monarquias europeias?

3. Explique a relação entre o mercantilismo e o avanço territorial das monarquias europeias em diversas regiões do mundo.

4. O texto a seguir aborda o processo de transição da Idade Média para a consolidação dos Estados modernos. Com um colega, leia e identifique as principais transformações mencionadas pelo autor. Depois, ainda em dupla, respondam às questões:

*[...] é impossível duvidar que o Estado, tendo força para fazê-lo, não tomasse, pouco a pouco, o caminho do mercantilismo. O conceito de uma economia nacional e a sua conduta revela o desejo de **proteger a indústria** e o comércio dos seus súditos **contra a concorrência externa**. Há um caráter essencial que une o absolutismo dos reis e o mercantilismo: o **protecionismo** dos comerciantes e da economia do país. Inicia-se a evolução que rompe com o **internacionalismo medieval**.*

PIRRENE, Henri. História econômica e social da Idade Média. São Paulo: Mestre Jou, 1982. p. 216-217.

- a) O que os reis fizeram para enriquecer?
- b) De acordo com o autor, a política adota incentiva o nacional ou o internacional? Explique.